



Projeto de Voto n.º 36/XV/1.^a

De pesar pelo falecimento de Madalena Sá e Costa

Faleceu, no dia 18 de abril de 2022, aos 106 anos de idade, Madalena Sá e Costa, a eminente violoncelista portuense, cujo percurso biográfico e musical se confunde com a história da música em Portugal do século XX.

Filha do compositor Luiz Costa e da pianista Leonilda Moreira de Sá (ambos discípulos do mestre Vianna da Motta) e neta do grande violinista Bernardo Moreira de Sá (fundador do Conservatório de Música do Porto e do Orpheon Portuense), Madalena Sá e Costa cresceu num ambiente propício à prática e à reflexão musical e artística.

Em 1940, conclui o curso no Conservatório Nacional, sob tutela de Isaura Pavia de Magalhães, completando a sua formação com nomes como Paul Grümmer, Sandor Végh e Pau Casals, entre outros. Contudo, é o seu encontro com Guilhermina Suggia, de quem foi discípula dileta, que marca, de forma profunda, a sua formação, e sobre quem destacará sempre a sua influência, a admiração pela sua mestria e as suas características raras como pedagoga.

Teve uma longuíssima carreira como violoncelista, marcada por recitais e concertos, em Portugal e em digressões pelo estrangeiro, num percurso que se cruza, frequentemente, com o da irmã, Helena Sá e Costa - extraordinária pianista com quem manteve uma colaboração artística durante 50 anos. Integrou a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional (1966-84), sendo instrumentista de Câmara da Orquestra Sinfónica do Porto (1970) e da Camerata Musical do Porto, que fundou (1979-89).

Ganhou, entre outros, o prémio Orpheon Portuense (1939), Emissora Nacional (1943), Morrisson da Fundação Harriet Cohen (1958), Guilhermina Suggia, SNI (ex-aequo, 1966) e tocou em orquestras sob a direção de maestros como Pedro Freitas Branco, Frederico de Freitas, Ivo Cruz, Fritz Riegger, Jacques Pernood, Gunther Arglebe, Ferreira Lobo, Pedro Blanch e Silva Pereira.



A sua atividade não se limitou à interpretação musical em orquestras e agrupamentos, tendo construído ainda um importante percurso como professora e pedagoga, nos conservatórios de música do Porto e da Fundação Calouste Gulbenkian, em Braga. Deixa-nos um inestimável legado nos domínios da pedagogia musical, da interpretação e da composição para violoncelo

Assim, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, exprime o seu profundo pesar pela morte de Madalena Sá e Costa, e manifesta e endereça aos seus familiares e amigos as suas mais sentidas condolências, prestando-lhe uma merecida homenagem.

Palácio de São Bento, 19 de abril de 2022

As Deputadas e os Deputados

Eurico Brilhante Dias

Rosário Gambôa

Pedro Delgado Alves

Carlos Brás

Joana Lima



Cristina Mendes da Silva

Rui Lage

Tiago Barbosa Ribeiro

João Pedro Matos Fernandes

João Torres

António Faria

Patricia Faro

Carla Sousa

Miguel Rodrigues

Paulo Correia

Maria João Castro



Ana Paulo Bernardo

Sofia Andrade

Alexandre Quintanilha

José Carlos Barbosa